

PROJETO RUAS DE LAZER: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022 E 2023

NICÓLLY FONSECA DOS SANTOS¹; ITALO FONTOURA GUIMARÃES²;
GUSTAVO DIAS FERREIRA³; INÁCIO CROCHMORE-SILVA⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – fonsecanicolly887@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – fguimaraes.italo@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – gusdiasferreira@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – inacio_cms@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Em virtude de seu benefício para melhor qualidade e estilo de vida, o lazer é um direito garantido por lei, de acordo com a Constituição de 1988 (BRASIL, 1988). Entre as possibilidades de atividades de lazer, estão as atividades físicas, culturais e de recreação, que são exemplos que geram bem-estar físico e mental em nível individual e coletivo (AZEVEDO, 2021). No que diz respeito ao cenário atual do Brasil, mesmo com o direito ao lazer previsto em 1988, ainda existe uma grande necessidade em suprir a crescente demanda social por opções de atividades durante o tempo livre da população (MATIAS et, al. 2015).

As ações relacionadas ao acesso ao lazer, sob a ótica do papel do poder público, podem ser determinadas como diretrizes em secretarias municipais de esporte e lazer (DA COSTA, 2015). Um exemplo dessas ações é o Ruas de Lazer da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, que é um projeto de extensão da Universidade Federal de Pelotas, realizado em parceria com a prefeitura do município, onde são promovidos eventos em um domingo do mês. O objetivo do projeto é levar atividades e serviços diversos para a comunidade pelotense (UFPEL, 2021).

Não há intenção de apresentar para a comunidade científica as ações do Ruas de Lazer Pelotas, assim como retornar à sociedade os resultados desse processo de trabalho, o objetivo do presente estudo é descrever as ações desenvolvidas no projeto Ruas de Lazer da cidade de Pelotas entre os anos de 2022 e 2023.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva. Enquanto técnicas de pesquisa, foram empregadas a observação participante (SPRADLEY, 1980) e pesquisa documental (CELLARD, 2008).

A produção dos dados foi realizada no período de fevereiro de 2022 a agosto de 2023, por meio de participação nas reuniões do comitê gestor do Ruas de Lazer Pelotas, além disso, foram realizadas análises documentais de registros e atas do projeto, trabalhos envolvendo o Ruas de Lazer Pelotas publicou em anais de eventos, análise das mídias sociais e de comunicação (instagram, jornal, matérias para a TV e rádio) que divulgaram o projeto, assim como a participação ativa nos eventos do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Contexto de criação e implementação do projeto

O projeto teve início de planejamento e pactuação no ano de 2021 no mês de março, em meio à pandemia COVID-19. Na ocasião, foram pensadas maneiras de

promover ações de lazer nos bairros assim que as condições sanitárias o permitissem (UFPEL, 2021). Para o estabelecimento das atividades, além da parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) da Universidade Federal de Pelotas, há também uma pactuação com a Prefeitura Municipal de Pelotas e faculdades do curso de Educação Física. Finalmente, no ano de 2022 iniciaram-se os eventos do projeto, contabilizando um total de onze edições até então, sendo sete edições realizadas em 2022 e mais quatro edições no ano de 2023. A maioria das edições do ano de 2022 ocorrem em uma avenida próxima às regiões mais centrais e de grande movimento da cidade de Pelotas, já em 2023, a metade dos eventos realizados até agosto consistiam em levar o projeto para as regiões mais periféricas do município.

Práticas corporais e atividades físicas desenvolvidas nas Ruas de Lazer Pelotas

Em sua organização interna, o projeto Ruas de Lazer prevê a interrupção do trânsito para veículos automotores e a apropriação desses espaços, por parte da comunidade, para que sejam realizadas atividades diversas. Mas para além desse aspecto, também foram propostas maneiras de intervenção mais ativas, essas, com protagonismo dos projetos parceiros do Ruas de Lazer, onde são oportunizados espaços para vivências em atividade física e práticas corporais diversas, geralmente realizadas através de aulas de danças, apresentações artes e atividades de circo. Ainda assim, alguns espaços são adaptados às condições da via interrompida para que sejam organizadas atividades lúdicas e pré-desportivas de acordo com o interesse da comunidade, que vão desde a prática e vivência do tênis de mesa, ao hóquei, basquete, futebol, taco, vôlei e mini handebol.

Interlocução do Ruas de Lazer com projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFPEL

Como uma das frentes importantes do Ruas de Lazer, está a participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão da universidade, os quais desenvolvem ações de produção e divulgação de conhecimento científico através de suas atividades. Esses projetos geralmente são convidados por e-mail institucional para participação em eventos, ou mesmo de convite para participação das reuniões do comitê gestor. Ao longo do período de coleta de dados, muitos projetos participaram de algumas edições dos eventos do projeto Ruas de Lazer. Porém, alguns desses projetos participam de forma esporádica, enquanto outros, participam de forma muito assídua no projeto, como por exemplo o CriosaMente, que divulga o conhecimento sobre neurociências e sua aplicação cotidiana para a população em geral e para a comunidade escolar; Geoparque, que visa ilustrar as paisagens da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul; Barraca da Saúde, que orienta e disponibiliza serviços à população local sobre vários aspectos envolvidos na saúde pessoal; Os projetos esportivos da universidade, que oportunizam práticas esportivas; Clube de Choro Pelotas, que realiza apresentações artísticas em dias de evento nas Ruas de Lazer.

Cultura e entretenimento

Em geral, são organizadas apresentações artísticas diversas, protagonizadas por artistas locais ou mesmo do bairro onde o evento está sendo realizado, assim como alunos da universidade (cursos de Dança, Educação Física e Música) e servidores da prefeitura (Vida Ativa). Em alguns eventos, de forma natural, artistas de rua também se juntam ao espaço do evento para promoverem cultura e entretenimento através de seu trabalho.

Produção de conhecimento científico

A percepção da população com esse tipo de iniciativa e, especificamente, sobre conhecer e ter participação do projeto foi realizada a partir de inquérito de base

domiciliar, de base populacional (DELPINO et, al. 2023). Também há investigação em andamento sobre o processo de implementação do projeto na cidade em termos de uma possível futura política de lazer. Além das pesquisas mencionadas anteriormente, essas com protagonismo de membros do comitê gestor do projeto, outros estudos também são desenvolvidos através dos projetos parceiros do Ruas de Lazer, que acabam realizando comentários e pesquisas diversas sobre suas participações nos eventos.

Elo entre as Ruas de Lazer e a comunidade pelotense

Para além de tudo o que o projeto Ruas de Lazer promove de forma ativa, algumas atividades são protagonizadas pela população local, como por exemplo a feira de gastronomia e artesanato, que é feita em parceria com os pequenos comerciantes da cidade de Pelotas. Além da movimentação do comércio local, as recentes edições do projeto realizadas em regiões mais periféricas da cidade acabam por oportunizar que as lideranças locais sejam protagonistas na proposição de atividades realizadas de acordo com a cultura e interesses da localidade.

4. CONCLUSÕES

O projeto Ruas de Lazer Pelotas parece alcançar o objetivo de opções de lazer, envolvendo música, cultura, saúde e esporte, além de ajudar a tornar os espaços públicos mais acessíveis à comunidade. Este estudo, que descreve o projeto nos anos de 2022 e 2023, mostra que as Ruas de Lazer desempenham um papel importante na ligação entre a universidade, a administração pública e a comunidade pelotense.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Luis Gustavo et al. **Prevalência De Ansiedade E Depressão, Nível De Atividade Física E Qualidade De Vida Em Estudantes Universitários Da Área De Saúde.** Revista Científica Unifagoc- Multidisciplinar, V. 5, N. 1, 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Promulgada em 5 de outubro de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988.

CELLARD, A. **Uma análise documental.** In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: abordagens epistemológicas e metodológicas. Petrópolis, Vozes, 2008.

DA COSTA, Alan Queiroz; SAMPAIO, Corine Martins. **Programa Ruas de Lazer da Prefeitura de São Paulo: Modernização na Gestão Pública do Esporte e Lazer.** Revista PODIUM Esporte, Lazer e Turismo, v. 2, pág. 43-57, 2015.

DELPINO, Felipe Mendes et al. **Uso de serviços de urgência e emergência e Inteligência Artificial em Pelotas: protocolo e resultados iniciais.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 26, p. e230021, 2023.

MATIAS, Wagner Barbosa et al. **A lei de incentivo fiscal e o (não) direito ao esporte no Brasil.** Movimento (Porto Alegre), v. 1, pág. 95-110, 2015.

SPRADLEY, James P. Observação participante. Orlando, EUA. 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projeto Ruas de Lazer Pelotas.** 2021. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u4033>. Acesso em: [29/08/23].